FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SETE LAGOAS

CAROLINA CORDEIRO VILAR

ASPECTOS LIGADOS A ENXERTOS E REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA EM IMPLANTODONTIA

SÃO PAULO - SP
2018

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SETE LAGOAS

CAROLINA CORDEIRO VILAR

ASPECTOS LIGADOS A ENXERTOS E REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA EM IMPLANTODONTIA

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Implantodontia da Faculdade de Tecnologia de Sete Lagoas – FACSETE – Unidade São Paulo – SP, como parte dos requisitos para obtenção do Titulo de Especialista.

Área de Concentração: Implantodontia

Orientador: Prof. Ms. Ricardo Vadenal

SÃO PAULO - SP
2018

Vilar, C. C.

Aspectos ligados a enxertos e regeneração óssea guiada em Implantodontia – 2018.

43p.

Orientador: Ricardo Vadenal

Monografia (Especialização) – Faculdade de Tecnologia de Sete Lagoas, 2018.

1. Regeneração óssea guiada. 2. Membrana. 3. Enxerto ósseo.

I. Título. II. Ricardo Vadenal

CAROLINA CORDEIRO VILAR

ASPECTOS LIGADOS A ENXERTOS E REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA EM IMPLANTODONTIA

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Implantodontia da Faculdade de Tecnologia de Sete Lagoas – FACSETE – Unidade São Paulo – SP, como parte dos requisitos para obtenção do Titulo de Especialista.

Área de Concentração: Implantodontia

Data : 15 / Novembro / 2017

Resultado : “B”

BANCA EXAMINADORA

PROF. CLÁUDIO JOÃO CHEDID FACSETE

PROF. RICARDO VADENAL FACSETE

PROF. RENATO MARTINS VAZ DE ALMEIDA FACSETE

DEDICATÓRIA

Dedico à minha filha Maria Helena, ao meu esposo Sezanildo e à minha mãe Geldaci.

AGRADECIMENTOS

Aos meus familiares que me acompanharam em toda essa jornada, todo o meu amor e agradecimento.

Aos mestres que se dedicam a nos passar seus conhecimentos e suas experiências profissionais.

Ao Orientador Ricardo Vadenal que tão gentilmente fez suas orientações.

VILAR, C. C. **Aspectos ligados a enxertos e regeneração óssea guiada em Implantodontia.** 2018. 43 p. Monografia (Especialização em Implantodontia) – Faculdade de Tecnologia de Sete Lagoas. Unidade Belém – São Paulo – SP.

RESUMO

O presente estudo teve por objetivo descrever aspectos ligados a enxertos e regeneração óssea guiada em Implantodontia. Foi feita uma revisão de literatura e notou-se que, hoje em dia, a utilização de implantes na Odontologia é uma forma segura para reabilitação oral fixa. Contudo, este procedimento necessita de disponibilidade para uma posição tridimensional adequada do implante para proporcionar uma restauração definitiva ideal. Quando não existe disponibilidade de osso é necessário realizar procedimentos de aumento ósseo para se ter altura e largura óssea necessárias para colocação bem-sucedida do implante. Os procedimentos de aumento ósseo horizontal e vertical são também chamados de Regeneração Óssea Guiada. Esse procedimento tem como princípio biológico a utilização de membranas que servem de barreiras, impedindo a invasão das células epiteliais para o interior dos defeitos ósseos, possibilitando o crescimento ósseo no local afetado. As técnicas de aumento ósseo vertical e horizontal são muito variadas. Este estudo demonstrou diversos casos relatados na literatura com resultados positivos e que demonstram que tais procedimentos são viáveis para a reabilitação oral.

Palavras-chave: Regeneração óssea guiada. Membrana. Enxerto ósseo.

VILAR, C. C. **Aspects related to grafts and guided bone regeneration in Implantodonty.** 2018. 43 p. Monografia (Especialização em Implantodontia) – Faculdade de Tecnologia de Sete Lagoas. Unidade Belém – São Paulo – SP.

ABSTRACT

This study aimed to describe aspects related to grafts and guided bone regeneration in Implantodonty. The methodology used was a literature review and it has showed that, nowadays, the use of dental implants is a safe form for fixed rehabilitation. However, this procedure needs a three dimensional availability for an implant positioning to provides a great oral definitive rehabilitation. When there is not bone enough for the procedures, it is necessary to realize procedures to raise bone with the objective of gain height and width necessary for a well-done implant surgery. The procedures for raise horizontal and vertical bone are also called Guided Bone Regeneration. The biological principle of these procedures is the use of membranes that are used as barriers, preventing an invasion of epithelial cells into the defects, what allows bone growth in the defect place. There are many vertical and horizontal techniques to raise the amount of bone. This study reported literary cases with positive results and demonstrated that these procedures are viable for oral rehabilitation.

Keywords: Guided bone regeneration. Membrane. Graft bone.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Membrana como barreira 13

Figura 2 - Membrana como arcabouço 13

Figura 3 - Tela de titânio 14

Figura 4 - Radiografia panorâmica pré-cirúrgica do paciente..... 20

Figura 5 - Imagem transoperatória da colocação de enxertos em bloco e pre-enchimento dos espaços com osso particulado para evitar a formação de GAPs 21

Figura 6 - Instalação dos implantes seis meses após a colo-cação dos en-xertos, evidenciando a integração dos implantes com o leito receptor 21

Figura 7 - Radiografia panorâmica após quatro anos da reabilitação protética, demonstrando taxa de reabsorção semelhante à maioria dos casos, sem indícios de insucesso 22

Figura 8 - Paciente de 63 anos com elevado nível de reabsorção óssea. **8A:** imagem ilustrando os aspectos clínicos iniciais; **8B: t**omografia computadorizada inicial 28

Figura 9 - Imagem clínica da instalação das telas de titânio fixadas na região palatina por dois parafusos de síntese. **9A:** Tela de titânio por vista palatina, evidenciando os parafusos de síntese; **9B:** Tela de titânio por vestibular 29

Figura 10 - Recobrimento das regiões que receberiam enxerto na crista com a membrana de ACS e rhBMP-2 29

Figura 11 - Tomografia computadorizada após seis meses do enxerto, eviden-ciando volume ósseo adequado para a colocação de implantes 30

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO..... 9

2 PROPOSIÇÃO..... 11

3 REVISÃO DA LITERATURA..... 12

3.1 MEMBRANAS..... 12

3.2 ENXERTOS..... 15

3.2.1 Autoenxertos / enxertos autógenos..... 17

3.2.2 Enxertos alógenos / aloenxertos..... 19

3.2.3 Materiais aloplásticos..... 22

3.2.4 Xenoenxerto..... 30

3.2.5 Fatores de crescimento..... 32

4 DISCUSSÃO..... 37

5 CONCLUSÕES..... 39

REFERÊNCIAS..... 40